

GEOTURISMO - ROTEIRO DE TURISMO MINERAL NO NORDESTE

Antonio Liccardo (1); Marcos Nascimento (2).

(1) UFPR; (2) CPRM.

Resumo: A região Nordeste do Brasil é um reconhecido destino turístico, não só nacional como internacional, sendo também produtora de minerais raros e gemológicos, material que normalmente encontra mercado no Sudeste ou, como destino final, o consumidor estrangeiro. O mercado de gemas e minerais de coleção apresenta uma forte ligação com o setor turístico, caracterizando uma variante específica do geoturismo, segmento do turismo que tem na geodiversidade seu principal atrativo e que está em franco desenvolvimento no Brasil e no mundo. Um roteiro mineralógico é apresentado em consonância com atrativos turísticos tradicionais e o geoturismo, unindo quatro estados e dois pólos de entrada do turismo internacional (Natal/RN e Fortaleza/CE) e integrando produção com potenciais consumidores. O trajeto proposto parte de Natal/RN e termina em Fortaleza/CE, mas pode ser utilizado em ambos os sentidos. Ao longo desta rota são considerados os principais pólos com as seguintes localidades: Natal/RN; Lajes Pintadas/RN com produção de água-marinha e esmeralda, além de minerais de coleção ligados aos pegmatitos e pedra-sabão; Currais Novos/RN com a famosa Mina Brejuí (scheelita), já transformada em atração turística, e um núcleo de artesanato mineral e lapidação; Carnaúba dos Dantas/RN com quartzo rosa, espessartita e berilo; Parelhas/RN com turmalinas verdes, azuis e vermelhas, água-marinha, heliodoro e outros; Equador/RN com raríssimos euclásios azuis; Junco do Seridó/PB com a única produção mundial de turmalina-da-Paraíba, material que alcança preços de até 100 mil dólares por grama e uma profusão de rochas ornamentais; Campina Grande/PB com o Centro Gemológico do Nordeste; Souza/PB, importante sítio paleontológico/arqueológico dentro do trajeto, com as pegadas de dinossauros; Tenente Ananias/RN com água-marinha e esmeralda; Solonópole/CE com turmalina e água-marinha; Quixeramobim/CE que produz berilo em seu entorno e é um pólo de desenvolvimento de joalheria e aproveitamento de materiais; Pedro II/PI com a segunda maior produção mundial de opala nobre, associada à Bacia Sedimentar do Maranhão, e um forte núcleo de artesanato mineral e joalheria; Buriti dos Montes/PI que apresenta produção inicial de opala-de-fogo, também ligada às rochas sedimentares. Este roteiro apresenta uma série de atrativos geoturísticos ligados à paisagem do sertão e que podem ser integrados, propondo uma verdadeira interação do intenso turismo que acontece no litoral com o interior destes estados.

Palavras-chave: minerais; geoturismo; gemas.